

A HISTÓRIA DA **MARINHA DO BRASIL** **E SUAS ORIGENS**

NARRADA PELA FILATELIA

Fernando Antonio B. F. de Athayde Bohrer*

A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Este trimestre é marcado pela efeméride alusiva ao Bicentenário da Independência do Brasil, proclamada por D. Pedro I em 7 de setembro de 1822 e que foi irradiada para todo o território brasileiro, com resistências em algumas províncias.

Para forçar o retorno das forças portuguesas a Lisboa e para assegurar a manutenção da integridade do território, foi preciso organizar a Armada Imperial, origem da nossa Esquadra – o que será descrito na nossa próxima edição – mas os primeiros capítulos da História Naval brasileira foram escritos desde o descobrimento, conforme mostrado nos trimestres anteriores.

Assim, nesta edição, serão mostrados os selos referentes às celebrações pela nossa emancipação política e sobre a origem do atual Comando da Marinha.

Em 1922, para homenagear o Centenário da Independência, dois oficiais da Marinha Portuguesa realizaram a Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul, evento também registrado por meio de selos, alguns aqui apresentados.



1900 – Quarto selo da primeira série de selos comemorativos do Brasil, em homenagem ao quarto centenário do Descobrimento



1922 – Carimbo Comemorativo ao Centenário da Independência

COMANDO DA MARINHA⁽¹⁾

No Repertório Remissivo da Legislação da Marinha e do Ultramar, editado em 1856 pela Imprensa Nacional de Lisboa, encontra-se o mais antigo registro sobre a origem do Ministério da Marinha. Ali está escrito que, em 28 de julho de 1736, o Rei D. João V assinou um Alvará Régio alterando a Organização Administrativa do Reino, criando três Secretarias de Estado, entre elas a dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos que, em 1808, viria a ser transferida para o nosso País, por ocasião da vinda da família real.

Ao longo dos anos, o Regulamento da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos sofreu várias alterações. Em 1821, o Príncipe Regente limitou sua competência ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Em 1891, após a Proclamação da República, as repartições que constituíam a



Correspondência postada na Agência dos Correios sediada no Ministério da Marinha, para a cidade de Aix-en-Provence, França

Secretaria passaram a se denominar Ministério da Marinha. Em 1999, com a criação do Ministério da Defesa, passou à denominação de Comando da Marinha.

PRIMEIRA TRAVESSIA AÉREA DO ATLÂNTICO SUL

A Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul, lembrando a travessia de Pedro Álvares Cabral em 1500, foi realizada entre 30 de março e 17 de junho de 1922, em hidroavião monomotor Fairey F III-D MK II pilotado pelo Capitão de Fragata Aviador Naval Artur de Sacadura Freire Cabral, tendo como navegador o Contra-Almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, em homenagem ao Centenário da Independência do Brasil. ■



NOTA

(1) Extrato da Ordem do Dia nº 001, de 28/7/1991, do Chefe do Gabinete do Ministro da Marinha, Vice-Almirante Sérgio G.F. Chagastelles, e está inserido na Coleção “A Marinha do Brasil e o Poder Naval Brasileiro: das Ideias da Escola de Sagres ao Século XXI”, do autor.

* Capitão de Mar e Guerra (Refº)